ATA DA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2024.

PRESIDENTE: VEREADORCARLOS MUNIZ

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

2º SECRETÁRIO: VEREADOR EDVALDO BRITO (em exercício)

Compareceram os senhores vereadores: ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSONNINHO, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Resolução n.s 61/24 do vereador Carlos Muniz, 62/24 do vereador Edvaldo Brito, 63/24 do vereador Carlos Muniz, 64/24 da vereadora Cris Correia, 65/24 do vereador José Antonio e 66/24 da Mesa Executiva; Requerimento de Utilidade Pública n. 35/24 do vereador Teo Senna; Moções n.s 139/24 da vereadora Cátia Rodrigues e 140 e 141/24 do vereador Marcelo Maia;

e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente propôs a inversão da pauta para a votação imediata da Ordem do Dia, o que foi aceito pelas Lideranças. Pela ordem, o vereador Carolino solicitou a retirada, desta pauta, do Projeto de Indicação n. 47/23. Adentrando-se a **Ordem do Dia**, foi inicialmente apreciado o Projeto de Lei n. 132/24. Subiu à Tribuna para Parecer, pelas Comissões de Constituição e Justiça (CCJ), e de Finanças e Orçamento, o vereador Paulo Magalhães Júnior, cujo Parecer foi favorável ao Projeto. Colhidos os votos nas Comissões, o Parecer foi aprovado, o mesmo se dando em Plenário. Após discutido e votado, o Projeto de Lei n. 132/24 foi aprovado até a Redação Final, contra os votos dos vereadores Laina Crisóstomo, Marta Rodrigues e Sílvio Humberto, e havendo obstrução do vereador Edvaldo Brito. Declararam voto os vereadores: Marta Rodrigues (contra, alertando quanto à necessária compreensão das operações de crédito envolvidas no Projeto e apontando falta de detalhamentos); e Laina Crisóstomo (contra, explicando não ser contrária a empréstimos, mas, ao modelo adotado). Na sequência, foi apreciado o Projeto de Lei n. 133/24. Subiu à Tribuna para Parecer, pela CCJ e pela Comissão de Finanças, o vereador Paulo Magalhães Júnior, cujo Parecer foi favorável. Colhidos os votos nas Comissões, o Parecer foi aprovado, o mesmo se dando em Plenário. Após discutido e votado, o Projeto de Lei n. 133/24 foi aprovado até a Redação Final, havendo obstrução do vereador Edvaldo Brito. Declararam voto os vereadores: Marta Rodrigues (a favor, mencionando projetos como o *Minha Casa, Minha Vida*, do Governo Federal, cujo financiamento era relacionado ao Projeto aprovado); Laina Crisóstomo (a favor, justificando essa posição pela garantia de haver recursos para o Programa de Aceleração do Crescimento – PAC –, do Governo Federal); e Augusto Vasconcelos (a favor, ressaltando a atuação dos bancos públicos, como a Caixa Econômica Federal neste caso, em projetos de desenvolvimento e tecendo análise crítica sobre o transporte municipal). Pela ordem, o vereador Átila do Congo afirmou que a vereadora Laina Crisóstomo, a qual reagira a uma

interrupção do seu discurso por um colega, agia com vitimismo. Afirmou, ainda, que se fazia uma demonização dos homens e que isso afetava a igualdade entre os gêneros. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Augusto Vasconcelos (11 de junho), Carolino (11 de junho) e Ireuda Silva (17 e 18 de junho). Pela ordem, o vereador Sidninho solicitou o cumprimento de acordo, feito na reunião do Colégio de Líderes, para que certo tipo de matéria não fosse tratado mediante Projeto de Indicação. O senhor presidente, atendendo a isso, solicitou ao vereador Paulo Magalhães Júnior que retirasse desta pauta o Projeto de Indicação n. 82/24, de sua autoria, o que foi atendido pelo autor, o qual alertou haver um precedente indesejável nesse modo de agir. Pela ordem, o vereador Sidninho disse que agia em nome da legalidade e da isonomia. O senhor presidente informou que essa questão seria devidamente tratada na próxima reunião do Colégio de Líderes. Pela ordem, a vereadora Marcelle Moraes repudiou a fala do vereador Átila do Congo sobre a vereadora Laina Crisóstomo, considerando-a extremamente machista. Destacou as desigualdades em que se encontravam as mulheres, inclusive na vida política, e as muitas violências sofridas pelas mulheres. Exigiu respeito por parte desse vereador. Associaram-se à sua fala outras vereadoras, das bancadas do Governo e da Oposição, e, em seguida, igualmente se associaram vereadores das duas bancadas, havendo essas vereadoras e vereadores se pronunciado em rejeição à fala do vereador Átila do Congo. Encerradas as manifestações sobre essa questão incidental, prosseguiu-se com as votações da **Ordem do Dia**, sendo ainda discutidas, votadas e aprovadas, até a Redação Final, as seguintes Proposições: Projetos de Resolução n.s 52/24, 53/24, 55/24, 56/24, 57/24, 58/24, 59/24, 60/24 e 61/24 (após Parecer em Plenário); e Projetos de Indicação n.s 54/23, 65/23, 94/23, 95/23, 108/23, 122/23 (contra os votos dos vereadores Alexandre Aleluia e Isnard Araújo), 139/23, 159/23, 182/23 e 315/23. Foram também discutidas, votadas e aprovadas as seguintes Proposições: Moções n.s 114/24, 115/24, 116/24, 117/24, 118/24, 119/24, 120/24, 121/24, 122/24,123/24,

124/24, 125/24, 126/24, 127/24, 128/24, 129/24, 130/24, 131/24, 132/24, 133/24, 134/24, 135/24, 136/24, 137/24 e 138/24; e Requerimentos n.s 112/24, 113/24, 114/24, 115/24 e 116/24. Em seguida, foi apreciado o Projeto de Lei n. 100/24, da Lei de Diretrizes Orçamentárias, o qual, após discutido e votado, foi aprovado até a Redação Final. Declarou voto a vereadora Marta Rodrigues (a favor, destacando a importância das diretrizes orçamentárias e das Emendas da Oposição ao Projeto). Por fim, foi votada e aprovada a transferência da sede da CMS para a sede do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), nos dias 13 e 20 de agosto, com o fito de se fazerem as entregas de duas Honrarias. Dando-se seguimento à Sessão, nos **Registros**, o vereador Duda Sanches criticou o Governo do Estado pelos altos índices de violência, a qual situou em todas as partes da Cidade. Sublinhou a morte de muitos jovens negros e anteviu a piora do quadro atual. Assumiu a Presidência a vereadora Ireuda Silva, após o senhor presidente haver convidado à Mesa, além dela, outras vereadoras, para se formar uma composição feminina. O vereador Augusto Vasconcelos elogiou a tarifa social para o fornecimento de água, criada pelo Governo Federal em benefício da população mais pobre. Informou que a Ouvidoria faria o acompanhamento da aplicação dessa medida em Salvador. O vereador Sílvio Humberto comentou sobre os alagamentos na Rua Pedro Ribeiro, em Armação. Contou ter acionando a Secretaria municipal de Manutenção e a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), porém a situação piorara. Informou que voltaria a recorrer ao órgão municipal e à entidade estadual responsáveis. A vereadora Laina Crisóstomo discorreu sobre os orixás e as energias a eles relacionadas, relacionando isso ao papel das mulheres na vereança. Enalteceu essa atuação feminina e afirmou o propósito de se eliminar, da Casa, o machismo e a misoginia. Destacou a resiliência laboral das vereadoras, que seguiam produtivas mesmo em um momento difícil. O vereador Arnando Lessa relatou problemas com os ônibus em Cosme de Farias e pediu a intervenção do secretário de Mobilidade. Pediu que a Prefeitura voltasse a contratar vigilantes

para atuar em locais onde a Guarda Municipal não podia estar presente. A vereadora Marta Rodrigues elogiou o governador do Estado pela construção de unidades de saúde e por incrementos na Educação. Pela ordem, a vereadora Cris Correia agradeceu ao senhor presidente por formar, nesta Sessão, uma Mesa-Diretora somente com mulheres, cujo trabalho na Casa defendeu. Pela ordem, a vereadora Marcelle Moraes secundou a fala anterior. Nada mais havendo,a senhora presidente Ireuda Silva declarou encerrada a Sessão.REGISTROS: Registros do vereador Daniel Alves.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO